



Operação Yulin - 12-12) JUN HUI EMPREENDIMENTOS

Rio

FLAGRANTES EM OPERAÇÃO

Cenas de horror em pastelarias

Fiscais encontram três chineses em situação de trabalho escravo. Um deles dormia em buraco

ALCÂNTARA LIMA-BRASIL
alcantara_brasil@igc.br

Foi uma blitz realizada ontem em várias pastelarias da antiga Praça da Bandeira, na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio (SRTF-RJ) e agentes do Procon que encontraram três chineses que estavam sofrendo condições análogas à escravidão. Um deles estava em um buraco no chão, deitado, na Rua Camerino, na Praça Mauá, no Centro; os outros dois, em um estabelecimento na Rua Luís Barbosa, em Vila Isabel. Os fiscais fizeram a denúncia à polícia de higiene e anotaram de atos suspeitos serem cometidos em um laboratório que indicava a procedência dos alimentos usados como recheios. No último sábado, O GLOBO revelou que, durante uma operação do Ministério Público do Trabalho, procuradores encontraram carne de cachorro cozinhada em uma pastelaria de Parada de Lucas, na qual um chinês, também cônscio, tinha várias marcas de mordidas.

A fiscalização de ontem fez parte da quarta etapa da chamada Operação Yulin, lançada em 2011. Nós três primeiros, também houve a constatação de situações de trabalho escravo e quatro pessoas foram resgatadas. Os três chineses encontrados nas pastelarias da Praça Mauá e de Vila Isabel são filhos portugueses nem italiani documentados. Eles foram levados para a sede do SRTF-RJ para prestar depoimentos com o auxílio de um intérprete.

GATO PARA AFASTAR RATOS

A primeira pastelaria visitada ontem pela equipe da SRTF-RJ e do Procon foi a da Praça Mauá. De acordo com a auditora fiscal Larissa Abreu, havia coelhos no andar superior do estabelecimento, e um dos funcionários dormia em um buraco, junto a vários cabos de eletricidade.

— O cenário que encontramos apresenta fortes indícios de que ele estava em uma situação análoga à escravidão — disse Larissa.

Segundo Fábio Domingos, diretor de fiscalização do Procon, o estabelecimento violava outras leis, incluindo por apresentar condições insalubres.

— Encountramos um cenário de horror. Um gato circulava por uma bancada na qual havia na grande quantidade de frango desfiado, que só usada para rechear pastéis. Funcionários urinavam que o felino servia para afastar ratos, entanto, o animal poderia urinar e defecar alimentos, contaminando-os. Também vi muita poeira e insetos na área de preparação salgados — contou Domingos.

Na pastelaria de Vila Isabel, além de dois funcionários que estavam trabalhando em regime de escravidão, a equipe encontrou alimento com prazo de validade vencido e marcas evidentes de roedores em diversos pacotes. O estabelecimento também recebia avaria de infraestrutura e insalubridade.

Responsáveis pela Operação Yulin também iram a uma pastelaria na Rua Conde de Bonfim, no Tijuca, que, de acordo com denúncias, faz funcionários a condições desumanas, mas o estabelecimento estava fechado e os fiscais chegaram.

Na quinta-feira, a Vigilância Sanitária do município do Rio deu início a uma série de ações de fiscalização em pastelarias, que deverão se estender até meados do mês que vem. Dez lojas já foram amarradas por maus condições de higiene e armazenamento de produtos com validade vencida. Três — localizadas em Botafogo, em

Dormindo num buraco. Um auditor fiscal da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego visita o sótão de uma pastelaria na Praça Mauá; condições desumanas

Cozinha insalubre. Em cima de uma bancada, frango desfiado para recheio de salgados dividia área com gato

Laranjeiras e na Tijuca. — Foram interditadas.

Segundo procuradores do Ministério Pùblico do Trabalho, investigações apuram que moradores da cidade de Guangzhou, na China, receberam convites para vir ao Brasil, mas, quando chegam às pastelarias do Rio, são informados que terão de trabalhar de graça por três anos para pagar as passagens aéreas, a estadia e a alimentação. O esquema de aliciamento teria a participação de homens com entrada liberada em áreas privativas do Aeroporto Internacional Galeão-Tom Jobim. Responsável pelo setor de imigração, a Polícia Federal informou que não comenta casos que estão sendo apurados. •

REAÇÃO DE CLIENTES

SALGADOS JOGADOS NO LIXO E XINGAMENTOS

A cliente Manoela Ribeiro, de 24 anos, denunciou que, durante uma ação de fiscalização na loja da Rua Camerino, na Praça Mauá, ela havia comprado pães para os três netos e, após vir a auditação, a funcionária das agências do Procon veio sair do cozimento, obrigou as crianças a jogar os salgados numa lata de lixo. Em seguida, reclamou com um funcionário que seu dinheiro de volta.

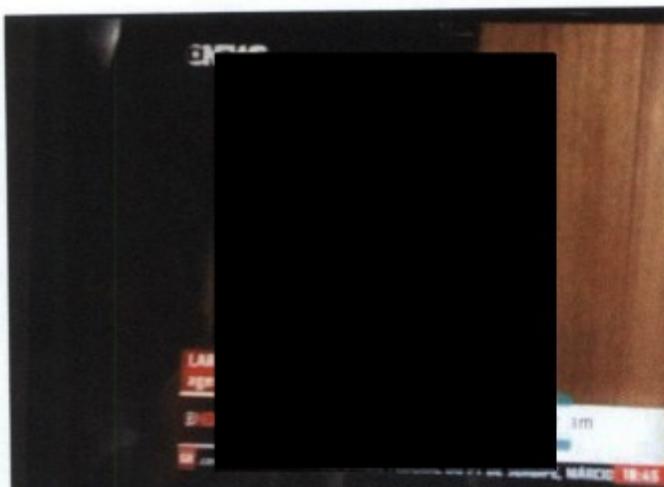
— Estava comendo pastéis com os meninos e acabo de receber um fiscal, falando que um gato andava por uma mesa cheia de frango desfiado. Era justamente esse o recheio do meu salgado. Que absurdo! Vou pedir meu dinheiro de volta e nunca mais pisarei aqui — disse Manoela.

A reação de clientes da pastelaria da Rua Luís Barbosa, em Vila Isabel, foi parecida. Alguns xingaram os donos da loja quando souberam que quilos de alimentos vencidos foram encontrados no local.

— Trabalho como vigia da sua há 10 anos. Durante todo esse tempo, comi pastéis aqui. Imagine como estou me sentindo agora — reclamou um cliente que pediu para não ser identificado.

Kalunga

Op 118/2015



tar depoimentos com o auxílio de um intérprete.

GATO PARA AFASTAR RATOS

A primeira pastelaria visitada ontem pela equipe da SRTE-RJ e do Procon foi a da Praça Mauá. De acordo com a auditora fiscal Larissa Abreu, havia colchões no andar superior do estabelecimento, e um dos funcionários dormia em um buraco, junto a vários cabos de eletricidade.

— O cenário que encontramos apresenta fortes indícios de que ele estava em uma situação análoga à escravidão — disse Larissa.

Segundo Fábio Domingos, diretor de fiscalização do Procon, o estabelecimento recebeu autos de infração por apresentar condições insalubres.

18:32

odia.ig.com.br/noticia/rio-

World Food Programme Fighting Hunger Worldwide Help Now

ODIA

• GALERIA: Polícia faz operação em pastelarias do Rio

Policia inicia quarta fase da operação Yulin, contra o tráfico de pessoas e trabalho escravo nas pastelarias do Rio de Janeiro

Foto: Alexandre Vieira/ Agência O Dia

Matérias com fotos da Pastelaria Koong - INÍCIO EM 17/04/2015



ÍNDICE:

	PÁGINA
A) DA EQUIPE	04
B) DA OPERAÇÃO	05-11
C) BALANÇO DAS OPERAÇÕES	12
D) EMPREGADORES E LOCALIZAÇÕES	13
E) CONCLUSÃO	13

ANEXOS:

KOONG:
 Notificação
 Depoimento [REDACTED]
 Ata de reunião
 Planilha
 Termo de depoimento [REDACTED]
 DOSSIÊ SISFGTS
 Recibos de pagamento elaborados após a inspeção
 Procuração
 Planilha
 Autos de Infração
 Levantamentos na JUCERJA

ROSA NOEL SUCOS:
 Notificação
 Depoimento [REDACTED]
 Depoimento [REDACTED]
 Termo de depoimento [REDACTED]
 DOSSIÊ SISFGTS
 Carta de preposto
 Autos de Infração

PASTELARIA JUNYANG PATY PRAMIM:
 Notificação
 Carta de preposto
 Contrato social
 Convenção Coletiva
 Autos de Infração

CHAMUTAO BAR E PASTELARIA:
 Notificação
 Carta de preposto
 Contrato social
 Autos de Infração
 DVD com fotos

PASTELARIA UNIVERSIDADE DA CHINA 556:
 Notificação
 Carta de preposto
 Contrato social

NOVA KONFU BOM 2011:
 Notificação
 Carta de preposto
 Contrato social
 Autos de Infração

PASTELARIA LI FENG LTDA:
 Notificação



Carta de preposto
Contrato social

EQUIPE:

MTE – AUDITORES-FISCAIS DO TRABALHO:

[REDACTED]

PROCON:

GPETEC:

PADRE RICARDO REZENDE (FASE de oitiva)

MHUD:

SALETE HALACK (ONG MHud – FASE de oitiva)

**B) DA OPERAÇÃO:****OPERAÇÃO YULIN:**

A ação foi efetuada nos municípios de Duque de Caxias (Centro), Nova Iguaçu (Centro), Belford Roxo (Parque São Vicente e Jardim do Ipê), Paracambi (Centro), Japeri (Centro) e Rio de Janeiro (Centro e Vila Isabel). A lista dos estabelecimentos auditados foi distribuída/selecionada, com ORIENTAÇÃO de que poderia ser ampliada ou reduzida de acordo com o dispêndio de tempo realizado nas fiscalizações ou com o surgimento de fatos novos no curso das inspeções. Os estabelecimentos escolhidos foram listados em comum acordo do MTE e com o PROCON em razão do histórico de denúncias das empresas e inspeções já realizadas. Tal parceria se fez importante, porque associou as denúncias mais graves relacionadas com a produção de alimentos das pastelarias, com as denúncias de mão de obra estrangeira irregular. A maior parte dos CNPs dessa operação tem conexão com o caso do adolescente [REDACTED] amplamente divulgado na mídia, cuja ação fiscal foi realizada no estabelecimento Lanches Serverde Ltda ME em setembro/14. Tal conexão se deve pelo fato de o Sr. [REDACTED] CPF [REDACTED] sua mãe, [REDACTED] FNA, ex empregadores do adolescente [REDACTED] possuirem outros estabelecimentos, de acordo com as bases assentadas na JUCERJA. Considerando ainda que o Sr. [REDACTED] possui diversas empresas em copropriedade com o Sr. [REDACTED] também foram levantados outros CNPs.

Descrevemos, abaixo, as empresas pesquisadas pelo MTE (segue a composição societária de cada uma das empresas):

- 1) 14032243000116 (LANCHES SERVERDE LTDA ME – onde ocorreu o primeiro resgate);
 - 2) 04483917000145 (PASTELARIA E PIZZARIA ZHOU DE JAPERI 2001 LTDA ME);
 - 3) 13855995000114 (JUN HUI EMPREENDIMENTOS LTDA ME);
 - 4) 07810563000194 (PASTELARIA NOS AQUI TRAVEZ CAXIENSE LTDA);
 - 5) 07317390000177 (PASTELARIA JUNYANG PATY PRAMIM LTDA ME);
 - 6) 05637089000115 (PASTELARIA E PIZZARIA ZHOU CABOFRIENSE 2003 LTDA ME);
 - 7) 03751616000192 (LANCHONETE JUNYANG 2000 DE CAXIAS LTDA);
 - 9) 01914364000140 (PASTELARIA UNIVERSIDADE DA CHINA 556 LTDA ME);
 - 10) 00109693000155 (LANCHONETE E RESTAURANTE TREVO DE JESUITAS LTDA ME);
 - 11) LANCHONETE E PASTELARIA ZHOU DE ITAGUAI 2000 LTDA ME;
 - 12) 0393729000181 (LANCHONETE ZHOU DE PARACAMBI 2000 LTDA ME).



Considerando a distância de alguns estabelecimentos, a exemplo de um situado Cabo Frio, constante na lista de estabelecimentos acima descrita, esses pontos de fiscalização foram reduzidos e acrescidos de outros apresentados pelo Procon, resultando na seguinte distribuição, em quatro grupos, de acordo com a localização:

GRUPO 1 – BELFORD ROXO, PAR 1:

07317390000177 - PASTELARIA JUNYANG PATY PRAMIM LTDA - ME
09160483000166 - LANCHONETE E PASTELARIA JARDIM CHINES 2007 LTDA – ME

GRUPO 2 – PARACAMBI, JAPERI, CENTRO, PAR 2:

03937292000181 - LANCHONETE ZHOU DE PARACAMBI 2000 LTDA - ME
04483917000145 - PASTELARIA E PIZZARIA ZHOU DE JAPERI 2001 LTDA - ME
27805068000102 - BAR E RESTAURANTE FLOR DO VALONGO LTDA (baixada na

RFB)

05.882.270/0001-97 – PASTELARIA KOONG LTDA
05.320.092/0001-00 – ROSA NOEL SUCOS LTDA

GRUPO 3 – NOVA IGUAÇU, PAR 3:

01914364000140 - PASTELARIA UNIVERSIDADE DA CHINA 556 LTDA - ME
13855995000114- JUN HUI EMPREENDIMENTOS LTDA - ME

GRUPO 4 – CAXIAS, PAR 4:

28771772000146 - BEL'MONT LANCHES LTDA - ME
07810563000194 - PASTELARIA NOS AQUI TRAVEZ CAXIENSE LTDA - ME
03751616000192 - LANCHONETE JUNYANG 2000 DE CAXIAS LTDA - ME

Essa foi a matriz das empresas que deveriam ser auditadas, no entanto, ficou acordado que se houvesse relato de fatos novos, os auditores poderiam abordar estabelecimentos vizinhos.



Cabe, ainda, esclarecer a relevância da operação, que acabou por ser noticiada no Globo (reportagem com menção às três primeiras operações) e em outros veículos, de acordo com a foto abaixo, sem, contudo, preservar a participação do MTE, o que gerou desconforto e críticas à instituição na *internet* e redes sociais, conquanto tivéssemos realizado todas as inspeções em parceria e exercido todas as competências funcionais pertinentes.



A partir da citada matéria, houve enorme comoção da população com o "uso de carne de cachorro", na pastelaria de Parada de [REDACTED] que fez a população considerar o resgate de



cidadania dos chineses como secundário. Por conseguinte, as fiscalizações, cujas competências estavam ligadas ao tema de vigilância sanitária, passaram a atuar com maior rigor. Haja vista as sucessivas matérias do Globo com chamada de capa, que talvez tenham sido estimuladas num primeiro momento por um prêmio anunciado pelo MPT em toda federação

Prêmio MPT de Jornalismo mobiliza imprensa cearense.

<http://direitoce.com.br/arquivos/281315>

R\$ 50,00 ou R\$ 1.500,00 cada

Vigilância Sanitária autua dez pastelarias e fecha três

29-02-2012

Sujeira encontrada em estabelecimento na Praia de Botafogo assustou equipe de fiscais

ALESSANDRO LO-BIANCO
alessandro.bianco@oglobo.com.br

Agentes da Vigilância Sanitária do município deram início ontem a uma série de fiscalizações

Luiz Carlos Coutinho, superintendente do órgão, a equipe viu "um cenário assustador" nos fundos do estabelecimento.

— A falta de higiene era total. Panos que estavam pretos de tanta sujeira, utilizados para limpar o chão, também eram usados para secar copos, pratos e talheres. Ficamos chocados com a quantidade de bichos na



Trabalho e suspeita de uso de carne de cachorro afastam clientes

THIAGO MATTOS

granderio@oglobo.com.br

Um dia após auditores-fiscais do Trabalho terem autuado, em parceria com o Procon, diversas pastelarias do Rio e da Baixada Fluminense pelas condições de trabalho e de higiene, o funcionamento das lanchonetes do

- Centro e da Zona Sul era normal na manhã de ontem, mas com poucos clientes.

■ Em pastelarias de Laranjeiras, Copacabana e na Região Portuária, a maioria dos funcionários não quis comentar ontem as investigações, que envolvem denúncias de trabalhadores mantidos em condições análogas à escravidão, conforme O GLOBO tem mostrado em reportagens. A pastelaria da Rua Camerino — onde, na sexta-feira, além das más condições de higiene, fiscais do Trabalho encontraram um chinês sem documentos e vivendo num buraco no sótão — estava de portas abertas.

Uma das denúncias investigadas pelo Ministério Público do Trabalho, agora com a ajuda do Procon, é que algumas pastelarias podem estar ven-

gelada, já que o produto foi encontrado em um estabelecimento em Parada de Lucas.

Dono de uma pastelaria na Rua Senhor dos Passos, o chinês Chan Taquan, de 67 anos, disse estar revoltado com a situação. Segundo ele, maus comerciantes estão prejudicando os negócios de quem atua com seriedade no ramo há muitos anos.

— Maus comerciantes que chegaram nos últimos dez anos queimam a imagem dos bons — disse Chan Taquan, que há 30 anos tem loja no Centro.

Artesã, Fátima Rizzo comia pastéis com as filhas e netas no local e afirmou que evita carne.

— Quando eu como, só pego o de queijo — disse ela.

OPERAÇÃO YULIN

Na sexta-feira, a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego e o Procon realizaram a quarta fase da operação Yulin. Quatro chineses que trabalhavam em lanchonetes do Centro e de Vila Isabel foram levados porque estavam sem documentos. Segundo a Superintendência, foi confirmado que dois deles estavam em situação análoga a trabalho escravo. Eles trabalhavam sem receber desde que chegaram ao Brasil, em 2013, e viviam em situação precária nas pastelarias. ●

**MORRO****S**

fiscais
do, em
versas
aixada
ões de
uncio-
es do
nor-

cimento em Parada de Lucas.

Dono de uma pastelaria na Rua Senhor dos Passos, o chinês Chan Taquan, de 67 anos, disse estar revoltado com a situação. Segundo ele, maus comerciantes estão prejudicando os negócios de quem atua com seriedade no ramo há muitos anos.

— Maus comerciantes que chegaram nos últimos dez anos queimam a imagem dos bons — disse Chan Taquan, que há 30 anos tem loja no Centro.

oglo**Envie****víde****info****notíc****• T****og****Ac****cid****•****og****Co**

ios
ul-
que
om
um
o-
".
ou
s-
as
lo
ce
ia
r-
a,
s-
e.
le
o-



Interditada. Na Cantina Sierra, um funcionário entrega pastel a um fiscal

lância Sanitária. De acordo com cional Galeao-tom jobim. •

DOMINGOS PEIXOTO



como vai ficar) custou R\$ 2 milhões.

Feito no Brasil

Os funcionários das lojas da Reserva vão vestir camisetas pelo avesso, amanhã.

A marca aderiu ao movimento “Dia da revolução da moda”, que acontece em 70 países em protesto ao trabalho escravo no setor. Do avesso dá para ver a etiqueta que diz “Feito no Brasil”.

<http://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,agencia-no-sul-da-china-seria-responsavel-pelo-envio-de-profissionais-ao-brasil,1673159>

<http://www.ebc.com.br/cidadania/2015/04/operacao-resgata-chineses-que-trabalhavam-em-regime-de-escravidao-no-rio>

<http://globotv.globo.com/.../procon-faz-nova-operaca.../4122167/>

<http://globotv.globo.com/rede-globo/rjtv-1a-edicao/t/edicoes/v/ministerio-do-trabalho-e-procon-fazem-operacao-em-lanchonetes-e-pastelarias/4116889/>

http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2015/04/sete-pastelarias-sao-autuadas-no-rj-durante-fiscalizacao.html?fb_ref=Default

**C) BALANÇO DA OPERAÇÃO YULIN (1 A 4):**

Ao que tudo indica, todos os obreiros, desde o Sr. [REDACTED] adolescente encontrado na primeira operação dos estabelecimentos, em 09/14), tem saído da mesma região na China (Xin Xi), cuja forma de ser redigida pode ter ficado comprometida em razão da fonética e de traduções, tal sítio é de vocação agrária.

Dessa forma, como medida de padronização de procedimentos, solicitamos ao Ministério da Fazenda a inversão dos nomes/sobrenomes dos chineses para efeito da expedição da CTPS. A documentação de diversos obreiros teve de ser refeita porque eles encontraram barreiras quando tentaram abrir contas bancárias, com obtenção prévia de CPF, já que, naquele país, tradicionalmente se utiliza o sobrenome antes do nome.

Verificou-se que os exploradores da atividade econômica utilizam a degradação das condições de trabalho e a violação da dignidade de trabalhadores como facilidade para verem suas atividades capitalistas valorizadas a custos ínfimos - conduta com que os entes públicos e a sociedade civil não podem compactuar. Assim, o conjunto de ilícitos relatados deve encontrar capitulação nos respectivos dispositivos legais, a fim de que sejam coibidas as práticas a eles relacionadas: **O Tráfico de Pessoas e a Redução e colsificação do homem, nos casos em tela.**

Do quanto dito, faz-se imperioso que o poder público assuma sua responsabilidade em relação ao combate do quadro descrito. Desta forma, providências devem ser adotas a fim de que não se verifique mais tal situação, não só inerentes às normas positivadas pelo Estado brasileiro como também espera-se que providências internacionais sejam tomadas em comunhão de acordo.

Em face do exposto, sugere-se o encaminhamento do presente relatório ao Ministério Público do Trabalho, ao Ministério Público Federal, ao Ministério da Justiça, à Polícia Federal, à Previdência Social e à Receita Federal do Brasil, às organizações internacionais, a exemplo da Walk Free, aos Consulados da China e do Brasil para providências cabíveis e continuidade de apurações que, por óbvio, se fazem necessárias.

É o que temos para relatar!!!

RJ, 16/05/2015.





D) EMPREGADORES E LOCALIZAÇÕES

- **JUN HUI EMPREENDIMENTOS:**

No endereço foi apenas encontrada uma residência, onde a equipe foi recebida pelo Sr. [REDACTED] e não foram encontrados trabalhadores estrangeiros.

E) CONCLUSÃO:

Não há necessidade em dar continuidade a mais inspeções, no que diz respeito à caracterização de trabalho análogo ao de escravo.

É o que temos para relatar!!!

RJ, 16/05/2015.

